

DO NOBEL DE LITERATURA

MAO YUAN



AS RÃS

---

COMPANHIA DAS LETRAS

## Resumo de As Rãs

“Um não é pouco; dois é bom; três é demais” — eis o slogan lançado pela China comunista em 1965 para conter o crescimento populacional. Nesse contexto, o Nobel de literatura Mo Yan dá voz a Corre-corre, um aspirante a escritor que vê a tia como heroína e quer transformar sua vida em livro.

Primeira parteira da aldeia a estudar obstetrícia, trata-se de uma mulher extraordinária, que se torna oficial do Partido e tem de levar o planejamento familiar do Estado às últimas consequências.

Não é à toa que Mo Yan é comparado a García Márquez. A riqueza da atmosfera, do imaginário, e a forma bem-humorada de tratar cenários dramáticos caracterizam a prosa de um dos maiores autores da atualidade.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)